

Reforma Trabalhista é aprovada: juíza do Trabalho explica principais pontos

A juíza da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, Adriana Farnesi e Silva, explica alguns pontos da Reforma Trabalhista, que teve o texto base aprovado pelo Senado na terça-feira (11/7), e sancionado pelo presidente Michel Temer na quinta (13). O projeto de Lei entra em vigor após 120 dias após sua publicação no Diário Oficial da União e, nessa primeira análise, a juíza faz algumas ponderações, sem criticar ou elogiar a reforma. Conforme a juíza, críticos afirmam que a reforma trabalhista reduz os direitos dos trabalhadores e defensores sustentam que ela abrirá caminhos para maior geração de empregos.

página 5



Arquivo "JS"

A juíza da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, Adriana Farnesi e Silva

Idosa é vítima estupro e roubo por menor em São Tomás de Aquino

página 3

Produção de café deve sofrer quebra de 30% na atual safra

página 3

Engenheiro diz que precisa haver mais investimento em manutenção de rede elétrica em Paraíso

página 7

Prefeitura e ambulantes de Paraíso tiveram diálogo

página 7

Estado não reconhece Termópolis como distrito

página 3

SÓ FALTA VOCÊ PARA FAZER PARTE DA NOVA PARAÍSO

Jardim EDITERRANÉE 3ª Parte **RESIDENCIAL CALIFORNIA GARDEN** **Jardim EDITERRANÉE 2ª Parte**

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ENTRADA A PARTIR DE R\$3.916,66 EM 3X. FINANCIAMENTO EM ATÉ 84 PARCELAS

Vendas e Reservas:
3531 - 5252
 Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro

Mais informações:
 www.mediterraneeimobiliaria.com.br
 E-mail: contato@mediterraneeimobiliaria.com.br
 *Consulte os lotes disponíveis.

Jd. Mediterrâneo 1ª Parte aprovado pelo Dec. Municipal 3.013 de 05/08/2005 e reg. no C.R. de Imóveis de S. S. Paraíso sob nº 39.273.
 Jd. Mediterrâneo 2ª Parte aprovado pelo Dec. Municipal 4.222 de 28/08/2012 e reg. no C.R. de Imóveis de S. S. Paraíso sob nº 43.194.
 Jd. Mediterrâneo 3ª Parte aprovado pelo Dec. Municipal 4.254 de 22/11/2012 e reg. no C.R. de Imóveis de S. S. Paraíso sob nº 43.193.
 Residencial Califórnia Garden aprovado pelo Dec. Municipal 4.280 de 16/12/2012 e reg. no C.R. de Imóveis de S. S. Paraíso sob nº 43.417.

Cooperar é ajudar no plural.

Todo dia é dia de cooperar, seja dividindo um momento, somando forças ou mudando um hábito. Afinal, quando você coopera, o resultado é sempre melhor pra todo mundo.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

1º de Julho.
Dia Internacional do Cooperativismo.

Unimed
São Sebastião do Paraíso

SELO UNIMED DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE PRATA

www.unimedsp.coop.br

ENGENHARIA CIVIL NOVO CURSO DA LIBERTAS

LibERTAS
FACULDADES INTEGRADAS

0800 283 2400
libertasfaculdades www.libertas.edu.br

CURTAS

PLEITO

Os vereadores Marcelo Morais (PSDB), Vinício Scarano (SD), Cidinha Cerize (PSDB), José Luiz das Graças (DEM), Paulo César de Souza (PR), Ademir Ross (PSD) e Lisandro José Monteiro (SD) de São Sebastião do Paraíso foram recebidos pelo vice-governador de Minas Gerais, Antonio Andrade (PMDB). Vários foram os pleitos apresentados principalmente relacionados às verbas da saúde, dos hospitais e da educação que estão em atraso.

ROMPIDO

O vice-governador Toninho Andrade está rompido com o governador Fernando Pimentel (PT), desde o final de maio. Há quem diga que Andrade ficou isolado. Em meio a uma série de críticas, o vice afirma que houve descumprimento de acordo e que o Estado está parado. Ele citou ainda que há falta de desenvolvimento e que as reformas anunciadas pelo governo que seriam feitas, não passaram de promessas. Toninho anunciou ainda que o rompimento era pessoal e da ala do PMDB seu partido.

BASE

Informações oriundas de dentro da Câmara dos Vereadores de São Sebastião do Paraíso dão conta de que o prefeito Walker Américo está disposto a construir sua base de apoio no Legislativo. A intenção é aprovar projetos polêmicos que estão por vir e que são de interesse da administração municipal. Nos bastidores políticos são listados os nomes de Vinício Scarano, Tatuinho, Jerominho e Serginho já alinhados ao prefeito. Falta apenas um vereador para ter maioria.

SITUAÇÃO - OPOSIÇÃO

O presidente da Câmara, Marcelo de Morais tem se posicionado de forma a defender que o Legislativo tem que ter independência. Em suas falas sempre argumenta que quem quer fazer a coisa certa não precisa de situação ou oposição. Por parte dos vereadores já houve vários discursos de que não existe esta coisa de base e o que for melhor para a cidade será aprovado e aquilo que não for será rejeitado. Pelo menos na teoria e na prática esta postura se prevaleceu no primeiro semestre.

RELACIONAMENTO

A depender das palavras do Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ulisses Araújo, o relacionamento entre Executivo e Legislativo não terá entrave. Em reunião com um grupo de comerciantes ambulantes, no meio de semana, ele foi enfático em afirmar que existe um bom entrosamento entre os poderes que são harmônicos e independentes entre si. Ulisses enfatizou que ambas as partes estão imbuídas em fazer o melhor por Paraíso.

CONVERGÊNCIA

Pelo que se viu neste primeiro semestre de 2017, houve muito respeito entre os poderes Executivo e Legislativo. Responsabilidade e maturidade também são outros nomes que podem ser usados para definir a relação entre o prefeito e os vereadores. Logicamente que em alguns momentos surgiram cobranças e é natural que elas ocorrem e os edis cumpriram bem o papel de fiscalizadores da administração. Não necessariamente é preciso concordar em tudo e sempre é bom ter um ponto de vista diferente. Importante neste meio é que tem prevalecido o bom senso e todos estarem voltados para o bem da comunidade.

DUPLICAÇÃO

O prefeito Walkinho comentava nesta semana com interlocutores que durante sua visita a Belo Horizonte dias destes, esteve reunido com representantes da Concessionária AB Nascentes das Gerais. Na oportunidade ele falou sobre o prosseguimento da duplicação da BR-491 do entroncamento entre a MG-050 até o trecho próximo ao Terminal Rodoviário Angelo Scavazza. A concessionária já havia anunciado a implantação de mais uma passarela neste pedaço e irá realizar outras obras naquela região.

MARGINAL

Segundo o prefeito existe a possibilidade da Concessionária assumir a manutenção, administração e controle do trânsito de duas vias marginais paralelas à rodovia. Um destes locais é a Avenida Engenheiro Washington Martoni bastante utilizada por caminhões e ônibus por quem está entrando e saindo da cidade. A outra seria a rua Florentino Cândido de Rezende que seria pavimentada e passaria junto com outros trechos subsequentes a se tornar via alternativa para quem transita pela região. Caso ocorra um acordo todas estas vias receberão novo pavimento realizado pela empresa.

A FAVOR

Depois quase 11 horas de discussão, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) da Câmara dos Deputados rejeitou o parecer do relator Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), que pedia admissibilidade do pedido de abertura de processo contra o presidente Michel Temer, por corrupção passiva. O placar foi de 40 votos contrários a 25 favoráveis. O deputado Carlos Melles votou a favor do governo. Já o deputado Rodrigo Pacheco (PMDB) foi o único a abster-se nas duas votações. O parlamentar Renato Andrade não faz parte da comissão e não participou da votação.

SEGURANÇA

O prefeito de Jacuí, Geraldo Magela da Silva e Câmara Municipal convidam a todos os comerciantes da cidade, a Polícia Militar e demais interessados, para participar de uma reunião na próxima quinta-feira, 20. O encontro será na sede do Legislativo, às 19h, quando haverá a apresentação do projeto do sistema de segurança de câmeras, apresentado pela Polícia Militar de Guaraniésia. Trata-se de um projeto modelo que vem sendo implantado por vários municípios.

POSSE

Antes, no dia 18, às 19 horas também na Câmara haverá a posse da nova diretoria do Conselho Municipal de Segurança Pública a ser apresentado em Jacuí. O presidente do conselho é Silvano Silva Lauria. Enquanto isso clientes do Banco do Brasil de Jacuí continuam sendo atendidos na agência de São Sebastião do Paraíso. A instituição avalia se compensa instalar-se na cidade onde já foi várias vezes alvo da ação marginal com explosões do prédio de suas instalações. O que o banco não pode esquecer é que sempre teve a chance de ser "banco social", e não pode criar factoides para fechamento da agência. Criado pelo então Príncipe Regente, Dom João de Bragança, depois D. João VI, o banco é tão tradicional quanto a histórica Jacuí. E isso deve ser levado em conta.

OPINIÃO

EM UM DIA, TRÊS PRESIDENTES

Manoel Hygino

Os fatos são vertiginosos. A imprensa escrita, isto é, os jornais, sai em desvantagem com os meios de comunicação eletrônicos, cujos repórteres fazem o que podem para não falharem e levarem furo. Brasília se tornou o centro dos acontecimentos políticos mais do que nunca e para lá se volta a atenção do país. Não poderia deixar de ser assim.

O presidente da República, com cabelos mais brancos do que quando assumiu o governo, segura o andar – de um lado e de outro – porque o santo é de barro. Como, aliás, a própria chefia do Executivo nacional, com um ministério extremamente vulnerável a delações, acusações, suspeições.

Durante dias, o pêndulo que segura o tempo no Planalto pendia para um lado ou outro: sai Temer, não sai Temer; assume Maia, não assume Maia; qual o parecer do relator sobre a denúncia a ser investigada a pedido de Janot? Qual o escore? Difícil país, o nosso, cuja governabilidade se põe em dúvida, a cada dia. Como será o Brasil das próximas horas? O que nos está reservado?

O "Financial Times" previa, no sexto mês deste ano, que – após apresentar uma leve recuperação em seus indicadores econômicos, indicando uma saída da maior crise da história do país, o Brasil deve voltar à recessão".

Lamentável expectativa, quando não incômoda ou inquietante. "O Brasil é o problema (do continente)", diz Ed Jones, autor do referido estudo no "Financial". "Até março, o país se recuperava um pouco, mas nos últimos meses voltamos a vê-lo se afundando novamente". Para outro analista, o que acontece "está associado ao

aprofundamento da crise política". Que pode o cidadão fazer diante da dúvida e do infortúnio? Não nos incluímos, por exemplo, entre os países mais felizes do mundo, pois perdemos cinco posições. "Venturosos, pela ordem, são Noruega, Dinamarca, Islândia, Suíça e Finlândia".

A nação mais poderosa do mundo – EUA – está em 14ª posição. Curiosamente, não há referência à China, mas na América Latina o primeiro lugar em felicidade coube a Costa Rica (11ª em todo o ranking natal), seguida por Chile (20ª), Brasil (22ª), Argentina (24ª) e México (25ª). Paraguai ficou na lanterninha.

De todo modo, não falta quem possa exercer a chefia do Executivo nacional. Em julho, sábado, tivemos 3 presidentes da República, lembrando os três de novembro de 1955: Café Filho, Carlos Luz e Nereu Ramos. Em 2017, até o fim da manhã, Eunício Oliveira, presidente do Senado, era também o da República, porque o titular – Temer – estava na Alemanha, para a reunião do G20.

De volta da Argentina, Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, primeiro na linha sucessória, regressou da Argentina, cerca de 11 horas. Temer, às duas da tarde, volta da Europa e entra no espaço aéreo brasileiro, passando automaticamente ao exercício do cargo.

O mais engraçado, porém, me é enviado pelo acadêmico Danilo Gomes, que encontrou a frase não sei onde: "O Brasil é feito por nós. Só falta agora, desatá-los". A outra poderia ser de Guimarães Rosa: "Junto dos bãos é que a gente fica mió". É uma questão de escolha e a hora é chegada. E tenho certeza de que o cidadão honesto deste país que ficar quer ficar ao lado dos bons.

(Hoje em Dia, 14/07/17)

CRÔNICA *Joel Cintra Borges*

Lições de abismo II

"A gazela acorda com o arrulhar da pomba; a rocha, só com dinamite". - Emmanuel

Muitas vezes passamos por situações terríveis, devido a doenças pessoais, ou em parentes muito próximos; graves problemas financeiros, que abalam fortemente nossa estrutura; desajustes conjugais, que sempre machucam muito, porque é um castelo de sonhos que levou anos para ser construído e que, de repente, desaba, cai por terra de uma vez; morte de um ente querido, uma esposa, um esposo, um irmão, um filho...

Há uma corrente na medicina, indiana, se não me falha a memória, que - diante de um desajuste na saúde - antes de mais nada, pergunta:

- O que é que essa doença veio me ensinar? O que ela veio me dizer?

Porque a grande verdade é que nada ocorre por acaso. Nem a queda de uma folha de uma árvore. Pela simples razão que, se tal coisa acontecesse, seríamos forçados a acreditar que Deus perdera o controle dos acontecimentos. Se cai uma folha por acaso, pode cair um mundo, uma galáxia, até o Universo inteiro.

Há uma lei, à qual todos estamos sujeitos, e que se chama Lei da Evolução. Ela ensina simplesmente que ninguém pode ficar parado, estacionado. Água parada apodrece, cheira mal. É imperativo que nos movimentemos, que crescamos, que ultrapassemos marcas às quais chegamos há muito tempo e nas quais estamos encostados, como que dormindo sobre os louros conquistados...

Não somos médicos, engenheiros, veterinários, vendedores ou advogados... Estamos desempenhando esses papéis, cumprindo essas tarefas na atual existência. O que somos mesmo é Espíritos imortais em tarefa evolutiva. Crescendo em sabedoria e em moralidade. Aprendendo a Amar de maneira incondicional e abrangente. Não apenas nossa esposa, nossos filhos, que isso até os animais selvagens sabem fazer.

São Francisco de Assis costumava dizer: Irmã Dor!... Porque ele sabia que, embora remédio amargo que ninguém quer tomar, ela é a maior das mestras. É o chamado derradeiro, utilizado quando todos os outros apelos falham. É a dinamite que vem despertar a rocha em que às vezes nos tornamos...

BANDO DE LOUCOS

mabicego@hotmail.com



Mariano Bicego

Impressionante como o futebol reflete a vida.

O líder invicto do Campeonato Brasileiro 2017 é um time com um poder de articulação muito forte.

Tem um comando eficiente, de alguém que passou muito tempo dentro do clube, em funções menores e auxiliares, e agora ocupa o cargo principal.

Por esse fator, conhece todos os meandros do time, dentro e fora do campo.

Sabe como conversar com qualquer dos integrantes da chamada Nação Alvinegra, sejam jogadores, comissão técnica ou dirigentes. Do roupeiro ao presidente do clube consegue identificar as necessidades e anseios de cada um, e negocia apoio às suas ações táticas, obtendo compromisso fiel ao plano de jogo.

Oferece recompensas a quem permanece jogando a seu lado, seja a glória ou seja um "bicho" generoso.

Com isso supera oponentes de peso, neutralizando suas ações, virando jogos difíceis e permanece firme no topo, onde pretende chegar até o final.

No campo político acontece o mesmo.

O presidente mostra poder de articulação e faz uso do conhecimento que possui das entranhas do poder em Brasília.

Tem um discurso pronto para a Nação Brasileira, que promete recuperação econômica, enquanto seduz deputados e senadores com verbas polpudas.

Sobrevive no Palácio do Planalto e promete vida dura para seus desafetos.

O problema é que, se no primeiro caso, o técnico do Corinthians, Fábio Carille, for bem sucedido, a nação do bando de loucos fará um festa enorme em todo o Brasil.

Já se o Temer continuar à frente do poder em Brasília, um bando de loucos continuará a fazer a festa no Brasil...

FALECIMENTO

Familiares de

MARIA APARECIDA ANDRADE DA SILVA

Comunicam seu falecimento ocorrido segunda-feira, dia 10, aos 93 anos. Seu sepultamento foi no Cemitério Gethsêmani. Paraisense, de tradicional família, externava seu amor pela terra natal, à qual sempre estava atenta aos acontecimentos sociais e políticos, notadamente aqueles envolvendo pessoas que lhe eram caras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI - MG através do Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais Ratifica e firma Contrato ref. ao **Proc. n.º 213/17, Inex. n.º 05/17, Cred. N.º 03/17**, cujo objeto é "Seleção e contratação de pessoa(s) jurídica(s) para prestação de serviços LABORATORIAIS clínicos através listagem do SUS", com as empresas: KS LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS, CNPJ 05.157.460/0001-41, pelo valor global de R\$ 120.000,00, SILVANA ELIAS GOMES, CNPJ 19.040.099/0001-83, pelo valor global de R\$ 120.000,00. Itamogi/MG, 14/07/2017 - Ronaldo Pereira Dias - Prefeito Municipal

CENTER GÁS Disque entregas: **3531-3005**

Gás - Água Mineral
Carvão - Bebidas em geral
Segunda à Sábado das 07:30 às 19:00h.

Levamos a máquina até você!

ACEITAMOS OS CARTÕES: CREDIT CARD / VISA / MASTERCARD

REVENDEDOR: COPAGAZ TERMOPOLES DAFLORA LEVAMOS A MÁQUINAS ATÉ VOCÊ

RUA NELSON SANTOS JABUR, 440 - AO LADO DA RODOVIÁRIA

EXPEDIENTE **Jornal do Sudoeste**

BISEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL
Filial: Adjori e Abratori

GRÁFICA E EDITORA DR LTDA. CNPJ: 05.336.514/0001-36
Av. Monsenhor Mancini, 212 - Sala 1 - Centro - Fone: (35) 3531.1897
CEP: 37950-000 / São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: jornalsudoeste@yahoo.com.br e jornalsudoeste@paraisonet.com.br
homepage: www.jornaldosudoeste.com.br

Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 08199
Diagramação: Vasco Caetano Vasco

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE TÍTULO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 20 DO LIVRO B1 FOLHAS 024.
Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda EPP - GRAFISC Gráfica e Editora Rua Santa Isabel, 250 - Vila Isabel - São Carlos - SP - CEP: 13.570-790

Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

Idosa é vítima estupro e roubo por menor em São Tomás de Aquino

Por João Oliveira

Uma idosa, de 66 anos, foi vítima de uma ação violenta que envolveu um estupro e roubo praticado por um menor, de 16 anos. O caso foi registrado em São Tomás de Aquino. Por volta das 10h de ontem (13/7), a vítima deu entrada no hospital, onde fez os exames que contaram a agressão cometida pelo menor. O fato aconteceu por volta das 2h, ainda na madrugada de quinta. O menor foi re-

conhecido pela vítima e apreendido.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Rodrigo Bittar, a vítima relatou que foi acordada por um indivíduo que bateu na porta de sua casa chamando-a por "mãe". Acreditando ser seu filho, que não estava em casa no momento do ocorrido, a mulher abriu a porta e foi surpreendida pelo suspeito encapuzado que deferiu-lhe um soco no olho esquerdo. Conforme Bittar, na seqüên-

cia ele enfiou uma das mãos da boca e a empurrou para o interior casa exigindo dinheiro. Mesmo dizendo que não possuía dinheiro, o suspeito continuou a agredir a vítima, utilizando-se de um garfo que era pressionado contra o seu pescoço.

"Não satisfeito, ele tirou as vestes inferiores da idosa e tentou manter relações sexuais enquanto que a vítima relutava, gritando por socorro. Na seqüência e sempre com o uso

de violência, o autor trancou a idosa no banheiro enquanto procurava objetos de valor, levando dois aparelhos celulares", relatou o delegado.

De acordo com Bittar, de posse das características físicas do suspeito fornecidas pela vítima, a polícia conseguiu chegar ao menor G.F.S., de 16 anos, já conhecido no meio policial pela prática de outros crimes. Segundo o delegado, o menor negou o envolvimento no caso, no entanto, mesmo com

o rosto parcialmente coberto por ocasião da prática dos crimes, o menor foi reconhecido pela vítima. "Além disso, um chinelo foi deixado na casa da vítima pelo autor no momento da fuga. Ele negou a propriedade do calçado, mas seus familiares confirmaram que o chinelo pertence ao menor", ressaltou o delegado.

Bittar relatou que o menor foi encaminhado ao presídio local para posterior apresentação ao Ministério Público e sua

internação, que segundo o ECA é de no máximo três anos, dependerá da existência de vaga. "Esse tipo de crime não é comum pelo porte da cidade, mas em razão da benevolência da legislação penal em vigor, a violência tem aumentado em todas as localidades. Enquanto o povo não deixar de brigar por futebol e passar a lutar pela mudança do cenário do país a tendência é que a criminalidade continue de igual a pior", completa o delegado.

Produção de café deve sofrer quebra de 30% na atual safra

Nelson P. Duarte



Por João Oliveira

A colheita de café, safra 2017/18, foi indicada em 45 e 50% até a última sexta-feira (14/7), tomando por base a estimativa da Safra Brasileira em 2017 que é de 47,1 milhões de sacas de 60 quilos. É apontado que foram colhidas 22 milhões de sacas até o dia 14. Em igual período do ano passado, a colheita estava em 55%. Para especialista, a safra deve sofrer uma quebra de 30%, devido a qualidade do café que ficou prejudicada por conta de variações climáticas. De acordo com o engenheiro agrônomo e estensionista agropecuário da Emater de São Sebastião do Paraíso, João Bosco Minto, os grãos ficaram mais miúdos e devido a isto será preciso mais litros para compor a saca de 60 quilos. "Por conta das chuvas fora de hora, caiu muito café do pé e acabou dando muita broca, o que prejudicou a qualidade da safra. Isso é ruim para os produtores que esperam um preço bom pela saca beneficiada", destaca Minto.

Conforme o especialista de mercado Gilson Souza, da Safra & Negócios, a colheita de café no Brasil voltaram a avançar bem. "Continua a queixa do produtor por conta da safra miúda e alta incidência de broca, especialmente no Sul de Minas. E isso pode e vai impactar negativamente no resultado absoluto da safra 2017/2018", ressalta.

"No caso do arábica, as vendas são de 20% da safra, um percentual bem abaixo de igual período do ano passado, que era de 25%. As vendas do café da safra 2016/17 alcançavam 95% da safra ao final de junho, ficando abaixo de igual período do ano passado, que era de 98%. Os números de estoques privados finais de café da safra 2016, divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), apontaram estoques de 9,86 milhões de sacas em 31 de março, os menores desde 2012", acrescenta o especialista.

EXPORTAÇÃO

Ainda, conforme Gilson de Souza, as exportações de café do Brasil encerraram o ano safra 2016/17 (julho de 2016 a junho de 2017) nos níveis mais baixos em cinco temporadas, com cerca de 30 milhões de sacas de 60 kg embarcadas do grão. "Os dados são dos dois principais órgãos que fazem esse levantamento ao longo do ano no país, o Cecafé e a

Secex, órgão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior".

Segundo o especialista, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) reportou na quarta-feira (12) que as exportações no último ano safra totalizaram 32,91 milhões de sacas, com receita cambial de US\$ 5,6 bilhões, que teve um acréscimo de 5% em relação ao período anterior.

"No ano safra 2016/17, os Estados Unidos mantiveram a liderança do consumo do café brasileiro com 6,43 milhões de sacas, correspondendo a 19,5% do total. Na seqüência, a Alemanha aparece com 5,88 milhões de sacas, sendo 17,9%. A lista ainda conta com a Itália com 2,99 milhões de sacas (9,1%), Japão com 2,34 milhões de sacas (7,1%) e Bélgica com 1,96 milhões de sacas (5,9%). Destaca-se ainda no período o aumento das exportações de café para a Rússia (15,7%), Turquia (20,4%) e França (15,7%)", comenta.

TENDÊNCIAS

Segundo avalia o especialista, as mudanças climáticas põem em risco a produção mundial de café, que nos últimos anos ficou abaixo da demanda. "Isso foi advertido por especialistas e autoridades em conferência na Colômbia, que alertaram o fato de nenhum país estar preparado para enfrentar o problema", destacou. Conforme Gilson, todo mundo vai ser afetado. "A Organização Internacional do Café (OIC), que reúne 43 países exportadores e sete importadores, disse que o café é muito sensível a variações pequenas de temperatura e à medida que sobe, todos são afetados", comenta.

A OIC alerta ainda para o desequilíbrio entre produção e consumo nos últimos dois anos. Entre outubro de 2015 e setembro de 2016, 151,3 milhões de sacos de 60 kg de café foram consumidos. O déficit de 3,3 milhões de sacos foi repostado com a sobreprodução de anos anteriores.

"De acordo com o mercado, que trabalha com uma demanda, estoque e produção em sacas anuais, caso seja confirmada a expectativa de safra do Brasil menor, deverá abastecer o mercado com um fato novo e consequentemente mudar as tendências de preço para níveis que possa ser interessante para operações de café como um todo", completa Gilson Souza.

Estado não reconhece Termópolis como distrito



Guardinha caminha para completar 100 anos como Distrito de Paraíso

A comunidade de Termópolis ainda não é reconhecida pelo Governo do Estado como Distrito de São Sebastião do Paraíso. No início deste mês a Fundação João Pinheiro atualizou a base da divisão territorial distrital quando foram aprovadas cinco novas áreas com esta classificação.

Na relação divulgada aparece apenas Guardinha sendo que para a criação de novos distritos é necessário a realização de um estudo técnico e o cumprimento de alguns critérios básicos.

A Fundação João Pinheiro atualizou a base de dados da divisão territorial distrital de Minas Gerais, incluindo cinco novos distritos de quatro municípios mineiros na sua relação. A elevação a distrito resulta em ganhos como o aumento da autonomia administrativa e de serviços, a mudança de categoria traz uma série de benefícios à comunidade. A localidade deixa de ser uma área exclusivamente rural e passa a ter um núcleo urbano, o que dá a

possibilidade de receber recursos de programas governamentais restritos aos distritos, como saneamento básico, pavimentação, telefonia celular, cartório, agências de correios e bancária, entre outros.

Segundo a Lei Complementar Estadual nº 37, de 1995, para a criação dos distritos é necessário que haja um mínimo de 200 eleitores; um povoado com pelo menos 50 moradias e escola pública. Outra exigência é que a demarcação dos limites seja feita segundo as linhas geográficas que acompanham acidentes naturais e que se situem entre pontos de presumível permanência no terreno e identificáveis em documentação cartográfica oficial.

Em março deste ano a Câmara de Paraíso realizou eleição para a escolha dos membros do Conselho Distrital de Termópolis. A secretária da Câmara assegura que pelo menos em nível de município a comunidade está amparada por lei que confere esta condição.



Termópolis possui apenas reconhecimento municipal e depende de diagnóstico para ser considerado pelo Estado

Segundo levantamento da época a localidade possui 294 eleitores e também tem instalada em sua área a Escola Municipal de Termópolis.

Foram eleitos conselheiros municipais Vera Lúcia de Lima (Vera do Bar), Maria Aparecida Neto (Cida do Donizete), Maria Aparecida da Silva (Cida do Chiquinho), e Maria Helena Martins Pedroso (Helena Cabeleira) ficará como suplente. O Conselho Distrital pode ser considerado um espaço de poder da cidadania interativa, que atua de forma integrada com os demais poderes. Os artigos 180 ao 189 da Lei Orgânica Municipal (LOM) falam sobre a possibilidade de existência de um Conselho Distrital.

Conforme a Lei complementar Estadual nº 37 de 2005, para que seja criado um novo Distrito é preciso atender alguns critérios. Dentre as exigências estão detalhes como ter eleitorado maior que 200 pessoas, povoado com no mínimo 50 moradias, e uma escola pública. O IGTEC (Insti-

tuto de Geo-informação e Tecnologia também deve ser contratado para fazer o estudo técnico do memorial descritivo da Lei Municipal dos limites distritais, que elaborará o Texto de Lei que será votado pela Câmara Municipal para aprovação da nova localidade. Segundo a Fundação João Pinheiro a elaboração do estudo técnico para a criação de um distrito é obrigatória e esta é atualmente uma atribuição exclusiva da instituição em Minas Gerais. O estudo resulta na minuta de um projeto de lei que é entregue ao Executivo para encaminhamento à Câmara de Vereadores.

Com a aprovação do Legislativo, o projeto segue para sanção do prefeito. Após a inserção na base de dados estadual, a criação de cada distrito é informada pela Fundação João Pinheiro ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para ser incorporado à base territorial brasileira e integrar futuros censos demográficos.

Asfalto afundando e cheia de entulhos: assim está a rua Dr. Luiz Pimenta Neve

Sebastião Tadeu Ribeiro

Moradores na rua Dr. Luiz Pimenta Neves, no Jardim Canadá nos procuraram para fazer a seguinte reclamação: Naquela via pública a pavimentação asfáltica está afundando devido a uma valeta onde foi instalada a rede esgotos, que não foi devidamente bem compactada, após o serviço realizado (colocação de manilhas).

A rua Dr. Luiz Pimenta Neves é a maior via pública em extensão no Jardim Canadá. Em quase sua totalidade onde foi colocada a rede de esgoto está afundando. Se algum veículo pesado, ou contendo carga pesada passar pelo referido trecho, com certeza irá se afundar como se estivesse em areia movediça, fato que já aconteceu.

Moradores procuraram a prefeitura para pedir providências, e foi alegado que neste caso a responsabilidade é da Copasa. Na verdade está havendo um jogo de empurra com os moradores.

Outro triste e inacreditável



Rua do Jardim Canadá virou um verdadeiro depósito de entulhos

fato que o "JS" registrou no local é que parte da referida via pública virou depósito de entulho. Quem for lá vai verificar de perto o que nunca po-

deria estar acontecendo em Paraíso, cidade polo em vários sentidos, um dos mais desenvolvidos municípios do Sudoeste Mineiro.

Conforme fotos, a rua virou ponto de descarga de entulho. Seria oportuno que o prefeito Walker Américo desse uma chegada até lá.

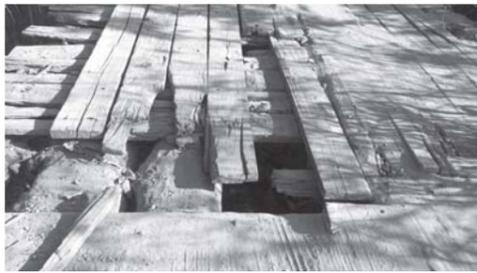
Ponte está em estado deplorável

Sebastião Tadeu Ribeiro

Condutores de veículos automotores, motociclistas, charreteiros e inúmeros moradores que residem na região rural do Morro Vermelho, Matrinchã, Ponte de Pedra e adjacências procuraram o Jornal do Sudoeste para reclamar e alertar o prefeito Walkinho, e à Secretaria Municipal de Obras sobre o perigo de acontecer acidentes, até fatais, para quem transita pela estrada que dá acesso aos referidos bairros rurais.

Conforme pode se observar pela foto, a ponte de madeira sobre o Córrego dos Pilões, bem ao lado da Chácara Pedacinho do Céu, está oferecendo perigo de acidentes, danos irreparáveis a quem transita por ela.

A ponte é muito antiga, as tábuas estão quebrando e ficam vãos que podem provocar a queda de veículos no



Ponte velha de madeira que está em má estado de conservação, oferecendo risco a pedestres e condutores de veículos

córrego. O trânsito é intenso naquele local. Transitam caminhões pesados transportando produtos agrícolas, materiais de construção, passageiros, e produtos necessários a outras atividades que geram empregos e recursos para os cofres públicos do Estado, Município e da Federação.

Antes que venha acontecer acidentes na ponte que está

danificada e perigosíssima, em deplorável estado de conservação, é bom e que autoridades responsáveis pelo trânsito, transporte, segurança e conservação de vias públicas no município paraense tomem as providências e mandem consertar, ou, fazer nova ponte.

“Quem avisa, amigo é”, e “prevenção e caldo de galinha não fazem mal a ninguém”.

Núcleo de artesanato do programa Empreender da ACISSP participa de Mega Artesanal 2017



O Programa Empreender da ACISSP realizou na quinta-feira (13/7), uma missão empresarial que levou para São Paulo o núcleo de artesanato para a Mega Artesanal 2017, uma feira completa com infinitas oportunidades para quem gosta de fazer arte e artesanato. A feira reuniu mais de 300 expositores, cursos e demonstrações, produtos, lançamentos, inovações e tendências, ferramentas e máquinas para todas as técnicas, além de exposições de artes, indústrias, lojas, ateliês e escolas de arte e artesanato.

A Mega Artesanal não é chamada de mega por acaso. Desde o ano de 2006, a feira reúne toda a cadeia de artes manuais e artesanato. Ela promove, em seis dias de evento, o maior encontro do setor da América Latina e os principais fabricantes de produtos para artesanato aproveitam a feira para mostrar suas novidades.

Visitar feiras de artesanato é uma ótima oportunidade para ficar por dentro desse mercado, sem falar que as artesãs também puderam aproveitar para comprar vários produtos e conhecer as últimas novidades em materiais e ferramentas. O ambiente foi propício para aumentar a rede de con-

tatos e fazer parcerias com outros profissionais.

A Mega Artesanal ofereceu uma chance de ouro para quem desejou aprender ou se atualizar, e o fruto disso é o crescimento profissional constante. É o que destacaram as artesãs que foram à feira. Para Franciele Dizaró, foi muito produtiva e o momento foi de muito aprendizado e propício para trazer muitas experiências e ideias para Paraíso.

A artesã Tânia Terloni relatou que foi um aprendizado muito grande. “A feira trouxe muitas novidades e gostei bastante do evento”. Maria Eloisa Duarte de Sant Anna, também achou o evento bastante produtivo. “Estou levando ideias novas para Paraíso, é outro olhar sobre o artesanato”, comenta. A crocheteira Daniela Marcomini comentou que foi a primeira vez que esteve na feira e ficou apaixonada pelo evento. “O nome já diz tudo, é um mega evento que trouxe muitas novidades e estamos saindo daqui levando muitas ideias; foi muito proveitosa essa visita”, completou.

EMPREENDER
Em Paraíso, o projeto, que é desenvolvido pela Confederação das Associações Comer-

ciais e Empresariais do Brasil (CACB) em parceria com o SEBRAE Nacional e tem apoio e financiamento da União Europeia, é pioneiro e está atendendo inicialmente a cinco núcleos setoriais. O programa funciona no Brasil há mais de 20 anos, tendo atendido aproximadamente 70 mil empresas no país e já foi premiado internacionalmente como um dos melhores projetos para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, pelo ICC (International Chambers of Commerce), em Paris.

O empreender foi implantado no município por meio de iniciativa da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp), em parceria com o SEBRAE Nacional e a Federaminas. É um programa que visa o fortalecimento da micro e pequena empresa ao reunir empresários de um mesmo município nos chamados núcleos setoriais. Em Paraíso houve a formação e cinco núcleos, entre eles artesanato, cabeleireiro, hortifrutigranjeiros e marcenaria e alimento, que tem se reunido para fazer levantamento de demandas para o desenvolvimento de seus respectivos setores.



Dois contra um

Valtteri Bottas venceu no domingo passado o GP da Áustria e entrou na briga pelo título da Fórmula 1 com Sebastian Vettel e Lewis Hamilton.

A diferença de Vettel para Hamilton subiu de 14 para 20 pontos (171 a 151), e Bottas agora está apenas 15 pontos atrás do companheiro de Mercedes, o que significa que a diferença do 3º para o 2º colocado é menor que a do vice para o líder do campeonato.

Com Kimi Raikkonen, com o outro carro da Ferrari, cada vez mais distante dessa briga (5º colocado com 83 pontos, atrás de Daniel Ricciardo, da Red Bull), a disputa virou uma espécie de dois contra um.

Mas a tabela de classificação depois de 9 etapas pode ser vista de formas diferentes. Se por um lado Vettel agora tem dois, e não somente um adversário direto, por outro, a chegada de Bottas pode indiretamente acabar sendo um aliado porque ao que tudo indica, a Mercedes não deve priorizar apenas um de seus pilotos, mantendo a disputa liberada entre eles, o que pode ser uma vantagem para Vettel uma vez que a tendência será Bottas tirar pontos importantes de Hamilton, e vice-versa.

A vitória do finlandês no Circuito Red Bull Ring foi soberba. E nem a polêmica levantada por Vettel, de que Bottas teria queimado a largada, o abalou nas 71 voltas da corrida.

Os comissários da Federação Internacional de Automobilismo analisaram os dados e concluíram que não houve queima de largada. Bottas teve um tempo de reação de 201 milésimos de segundo ao apagar das luzes. Aquela “mexidinha” insignificante que deu, foi considerada dentro do tolerável e não houve punição.

Se a olho nu é quase imperceptível de ver, aí eu fico pensando como Vettel conseguiu enxergar queima de largada num momento em que todos os pilotos estão no máximo de concentração para o momento mais delicado de uma corrida, e ainda ver o adversário queimar a largada?

Tudo bem que pilotos são pessoas diferentes de nós, considerados normais, mas é preciso ter olho clínico num momento como aquele. E não se dando por satisfeito, Vettel continuou resmungando depois da corrida que viu Bottas partir antes das luzes vermelhas se apagarem, contrariando a eficiência dos sensores instalados nos carros e no asfalto para detectar a queima de largada, além dos dados a disposição dos comissários da FIA. Foi a segunda derrota seguida de Vettel pe-



A largada de Bottas que Vettel insiste que foi queimada

rante dados de telemetria, depois que no Azerbaijão ele acusou Hamilton de frear de propósito para lhe prejudicar, o que não foi verdade.

Polêmicas à parte, a Fórmula 1 está em Silverstone para a disputa da 10ª etapa do Mundial, o GP da Inglaterra, na casa de Hamilton. O inglês não ficou nada satisfeito com o 4º lugar obtido na Áustria depois de perder 5 posições no grid pela troca do câmbio de seu carro que a Mercedes precisou fazer antes de a peça completar seis corridas programadas, como manda o regulamento. Hamilton largou em 8º, sofreu com o desgaste de pneus e não conseguiu superar Daniel Ricciardo na disputa pelo 3º lugar.

O que poderia ser visto como um empurrão a mais, correr diante da torcida, pode virar pressão extra perante a ampliação de Vettel no campeonato e a aproximação de Bottas.

Na teoria, o traçado de Silverstone, com curvas de alta velocidade, favorece o modelo W08 Hybrid, da Mercedes, principalmente pela força do motor, mas o asfalto bem mais abrasivo que o da Áustria tende a jogar a favor do SF70H da Ferrari que estreia uma nova versão de seu motor. Na prática o GP da Inglaterra deve ser outra corrida caracterizada pelas estratégias, e a Pirelli disponibilizou os pneus médios (branco), macios (amarelo) e supermacios (vermelho).

Este será o 68º GP da Inglaterra, berço do automobilismo, e onde a própria Fórmula 1 nasceu, em 1950, no Circuito de Silverstone. Com 5 vitórias cada, Jim Clark e Alain Prost ainda são os maiores vencedores da corrida. Entre as equipes, a Ferrari já venceu 16 vezes. E dos pilotos em atividade, Hamilton é quem mais venceu, 4 vezes, contra duas de Alonso e uma de Vettel e de Raikkonen.



CXSSP REALIZOU QUATRO CONCORRIDOS EVENTOS NA ARENA OLÍMPICA

Aconteceu em 13 de julho na sede do Clube de Xadrez de São Sebastião do Paraíso – CXSSP o VIII Torneio Escolar Municipal.

O evento foi promovido pela Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da Prefeitura Municipal.

Os participantes deste torneio foram os dois primeiros colocados nos campeonatos internos feitos em cada escola, promovidos pelos professores do Projeto Xadrez nas Escolas.

As categorias do Torneio Municipal foram separadas em ensino fundamental I (estudantes do primeiro ao quinto ano) e ensino fundamental II (estudantes do sexto ao nono ano).

Na categoria ensino fundamental I foram premiados os cinco primeiros colocados:

- 1º - Brenno David Pereira Paschoa – (E. M. Wulfida Marcolini).
- 2º - Ricardo Amador dos Santos Junior – (E. M. Interventor Noraldino Lima).
- 3º - Paulo Henrique Rocha Pereira – (E. M. Interventor Noraldino Lima).
- 4º - João Victor Soares Bueno – (E. M. Ibrantina Amaral).
- 5º - Marco Aurélio Almeida – (E. M. Alice Naves Ferreira).

Na categoria ensino fundamental II foram premiados os três primeiros colocados:

- 1º - Gabriel Paulino Araújo – (E. M. Ibrantina Amaral).
- 2º - Lavínia Alves – (E. M. Francisco Daniel).
- 3º - Guilherme Henrique Matias Brandão – (E. M. Ibrantina Amaral).

CXSSP

Foi disputado dia 9 de julho o Torneio para treinamento e seleção dos novos jogadores de São Sebastião do Paraíso para participação nos dois próximos eventos pensados oficiais que serão disputados no clube.

Arbitragem e organização do professor Lázaro Dos Reis.

O CXSSP ofereceu 5 vagas para os alunos integrantes do Projeto de Xadrez nas Escolas Públicas. Eles poderão jogar o Aberto do Brasil do CXSSP e o II Torneio de Férias do CXSSP totalmente de graça e ainda ganharam a taxa de cadastro na CBX.

A seletiva foi aberta ao público, mas somente os alunos do projeto disputaram as vagas. Ao final das 5 rodadas o campeão da seletiva foi Leonardo Rovilson.

Os 5 alunos integrantes do projeto escolar beneficiados com as vagas foram: Vinicius Santiago, Gilberto Oliveira Henriques da Silva, Vitor Campos, Ian Pedro e Andrew Santos Duarte.

Eles serão automaticamente inscritos nos eventos.



Brenno David Pereira Paschoa, da E. M. Wulfida Marcolini, foi o grande campeão da categoria fundamental I

DOBRADINHA

Na tarde de sábado, 8 de julho, foram disputados torneios nas modalidades rápido e blitz, com média superior a 30 participantes, inclusive alguns vindos de outras cidades, como Franca, Passos e Campinas.

Foram torneios oficiais e contaram para movimentação de pontos no ranking internacional de xadrez. Os novos jogadores paraenses tiveram boa atuação e vários conseguiram índices mínimos para entrar para o ranking nos próximos torneios.

Arbitragem muito bem conduzida pelo AN Jeovane Cascais Santos.

Apoio da Secretaria Municipal de Esportes.

O torneio de Rápidas foi vencido pelo mestre nacional paraense Gérson Peres Batista, com 4,5 pontos em 5.

Com mesma pontuação e pior desempenho ficou o mestre nacional Jair Vicente Domingues.

De terceiro a décimo no geral foram premiados: Thales Leão, Mateus Lima, Lucas Branquinho, Dwlyan Santos, Tarik Kourani, Frank da Silva, Felipe Bergo e Diego Ferreira.

- Nas categorias os campeões foram:
- Sub 8 - Olavo T. Oliveira.
 - Sub 10 - Andrew Duarte.
 - Sub 12 - Renan Dias.
 - Sub 14 - Ricardo dos Santos Jr.
 - Sub 16 - Vinicius Alves.
 - Sub 18 - Ian Santos.
 - Sub 20 - Vitor Canoas.

No torneio de Blitz - válido pela Etapa 27 do Circuito Blitz do CXSSP -, o campeão foi o jogador de Passos/MG Frank Marques da Silva, com 6 pontos em 7 possíveis.

Em segundo lugar ficou Lucas Branquinho, de Franca/SP. De terceiro a quinto ficaram os paraenses Gérson Peres Batista, Dwlyan Silva dos Santos e Diego Donizete Ferreira.

1 MEGA 2 MEGA
R\$50,00 R\$60,00

Sem Contrato
Sem limites de Download
Suporte 24 horas

Rua Pimenta de Pádua, 971 - s13 - Centro **35-3531-6200**

Reforma Trabalhista é aprovada: juíza do Trabalho explica principais pontos

Nesta primeira análise, a magistrada elucida pontos referentes a questão da jornada do trabalho

Por João Oliveira

A juíza da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, Adriana Farnesi e Silva, explica alguns pontos da Reforma Trabalhista, que teve o texto base aprovado pelo Senado na terça-feira (11/7), e sancionado pelo presidente Michel Temer na quinta (13). O projeto de Lei entra em vigor após 120 dias após sua publicação no Diário Oficial da União e, nessa primeira análise, a juíza faz algumas ponderações, sem criticar ou elogiar a reforma. Conforme a juíza, críticos afirmam que a reforma trabalhista reduz os direitos dos trabalhadores e defensores sustentam que ela abrirá caminhos para maior geração de empregos.

É o que destacou o presidente Michel Temer. Em coletiva de imprensa, Temer disse que a reforma representa uma vitória para o Brasil na luta contra o desemprego e na construção de um país mais competitivo. “Nós aprovamos uma das reformas mais ambiciosas dos últimos 30 anos. Desde a constituição de 1988, eu fui constituinte, o país aguardava uma nova legislação trabalhista. E é com muita satisfação que eu digo que tive a coragem de propor essa mudança fundamental para o país”, defendeu o presidente.

Para a juíza é importante conhecer a reforma e levar o

cidadão à reflexão. “O conhecimento é a chave que liberta. Todos, trabalhadores e empresários, precisam conhecer seus direitos e deveres”, defende. Conforme explica a magistrada, dos doze artigos do Título I - Introdução da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), quatro foram alterados, tendo havido o acréscimo do artigo 11-A com a reforma trabalhista.

“As principais alterações, considerando-se o objetivo aqui proposto, estão nos artigos quarto e oitavo. O caput do artigo quarto da CLT considera serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada. Com a reforma, a esse artigo foi introduzido o parágrafo segundo, que exclui da contagem da jornada, por não ser considerado tempo à disposição do empregador, o tempo que o empregado gastar na troca de roupa ou uniforme, quando não houver obrigatoriedade de realizar a troca na empresa”, elucida.

O artigo oitavo da CLT que trata das fontes subsidiárias que as autoridades administrativas e a Justiça do Trabalho podem se valer para decidir como, por exemplo, usos, costumes e jurisprudência, recebeu o parágrafo segundo que dispõe que as súmulas e outros enunciados de jurisprudência editados

pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) não poderão restringir direitos legalmente previstos nem criar obrigações que não estejam previstas em lei.

“Súmulas e enunciados trazem interpretação reiterada e uniforme sobre normas jurídicas, a partir dos casos concretos levados aos tribunais, trazendo segurança jurídica. O Poder Judiciário não legisla, apenas aplica as leis e, portanto, não pode mesmo restringir ou criar obrigações”, explica a juíza.

Adriana cita como exemplo para maior compreensão o parágrafo quarto do artigo 71 da CLT (que também foi alterado) e dispõe que quando o intervalo para repouso e alimentação não for concedido, o empregador ficará obrigado a remunerar o período correspondente com acréscimo de no mínimo 50% sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho.

“Sendo o intervalo concedido apenas parcialmente, as decisões judiciais eram divergentes. Alguns entendiam que a expressão ‘tempo correspondente’ da norma referia-se ao tempo total do intervalo. Assim, se um empregado tem direito a uma hora de intervalo e usufruiu apenas 40 minutos, fazia jus à remuneração correspondente a uma hora; pois o objetivo da norma, que é proporcionar o

descanso necessário à saúde, não foi atingido. Outros entendiam que a expressão ‘tempo correspondente’ referia-se ao tempo suprimido. Assim, o empregado faria jus apenas à remuneração correspondente a vinte minutos, no nosso exemplo”.

Conforme a juíza, também havia divergência quanto à natureza dessa remuneração: se salarial ou indenizatória, ou seja, geraria ou não reflexos sobre outras parcelas trabalhistas, como repouso semanal remunerado e férias. “A Súmula 437 do TST sedimentou a polêmica gerada pela norma jurídica, consolidando o entendimento predominante no sentido de que é devido o pagamento total e não apenas do período suprimido e de que a parcela possui natureza salarial, gerando reflexos. Houve restrição ou criação de obrigação ou mera interpretação da norma jurídica”, questiona.

Conforme explica a juíza, as Súmulas, exceto as do Supremo Tribunal de Justiça, não têm efeito vinculante, ou seja, não são de aplicação obrigatória, mas servem como fonte subsidiária, nos termos do caput do artigo oitavo da CLT e também inspiram os legisladores. Ainda, conforme destaca a juíza, dos 20 vinte artigos do Capítulo II do Título II da CLT que trata da Duração do Trabalho, sete foram alterados e dois foram acrescentados.

“O artigo 71 da CLT que foi alterado na contramão da Súmula em comento, dispondo que a não concessão ou a concessão parcial do intervalo mínimo, para repouso e alimentação, implica no pagamento, de natureza indenizatória, apenas do período suprimido, com acréscimo de 50% sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho. Note-se a expressão ‘com acréscimo de 50%’ e não, ‘com acréscimo de no mínimo 50%’”.

Conforme explica Adriana, o tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho – de difícil acesso e não servido por transporte público – e para o seu retorno em condução fornecida pelo empregador deixará de ser computado na jornada de trabalho, nos termos da alteração conferida ao parágrafo segundo do artigo 58 da CLT. “Isso significa que o tempo que um trabalhador rural, por exemplo, fica na estrada, até chegar à fazenda, não será mais remunerado. Ficam as perguntas para reflexão: existiram debates e discussões sociais suficientes? Os interessados participaram ativamente da construção da proposta de reforma? Há ou não déficit democrático”, questiona.

OUTROS PONTOS
Além disso, entre as mudanças da reforma está a questão das férias de 30 dias, que poderá ser fracionado em até três

períodos; será possível negociar jornadas maiores de trabalho, de até 12 horas diárias, desde que elas não somem mais de 220 horas mensais (contando as horas extras). Hoje o limite é 44 horas semanais, com no máximo 8 horas de trabalho por dia.

Outra questão apontada da reforma é com relação às ações trabalhistas que, pela nova redação, deve dificultar os processos e, segundo críticos à reforma, enfraquecer a Justiça do Trabalho. Pelo texto, se o empregado assinar a rescisão contratual ficará impedido de questioná-la posteriormente. Também limita em oito anos o prazo de tramitação processual. Se até lá a ação não tiver sido concluída, será extinta.

O projeto também prevê uma multa para trabalhadores que ingressarem com ações por “má-fé”, e que o ingresso de uma ação judicial só pode acontecer depois de uma prévia de conciliação entre as partes. Se a ação for mesmo adiante, quem entrar com ação será responsabilizado pelo pagamento de honorários periciais, que normalmente são cobertos pelo poder público. No entanto, não entraram em discussão na reforma questões como o direito de greve, normas de segurança; FGTS; salário mínimo; licenças-maternidade e paternidade; e aposentadoria, entre outros pontos.

CNM reúne deputados e debate sobre as causas municipalistas

A CNM (Confederação Nacional dos Municípios) promoveu nesta semana um encontro com 29 parlamentares para discutir sobre a importância da aprovação das pautas municipais que tramitam no Congresso Nacional. Durante o encontro foi enfatizado que as prioridades reivindicadas estão relacionadas a aprovação da Medida Provisória 778/2017, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 253/2016, a PEC 77/2017, o Pacto Federativo e os Royalties no Supremo Tribunal Federal (STF).

A CNM pediu empenho dos parlamentares para que as proposições que versam sobre redistribuição de recursos, aumentando a autonomia financeira dos Municípios, sejam encaminhadas. Os parlamentares reconhecem a urgência de um novo pacto federativo, como foi destacado pelo deputado Carlos Melles. Ele citou que as responsabilidades são transferidas sem que os demais entes federativos disponibilizem os recursos necessários aos municípios.

Além do presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, também estava presente no encontro o presidente da AMM (Associação Mineira dos Municípios) Julvan Lacerda. Recentemente o prefeito Walker Américo Oliveira, de São Sebastião do Paraíso, que também é membro da diretoria da associação se reuniu com dirigentes da CNM em Brasília. “Estes cinco itens são os de interesse mais imediato. É fundamental que as emendas que fizemos a MP 778 sejam aprovadas”, afirmou Ziulkoski.

A MP 778/2017 é a que estabelece o parcelamento da dívida previdenciária dos Municípios, que terá seu parecer lido na tarde desta terça pelo relator em comissão especial, senador Raimundo Lira (PMDB-PB). A CNM propôs a inserção de dez emendas ao texto da medida, que envolvem encontro de contas e aumento do desconto na dívida dos Municípios. Em relação à PEC 253/2016, que legitima entidades de representação de Municípios de âmbito

nacional de propor Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) e Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC), o presidente da Confederação reforçou aos partidos a necessidade de que indiquem seus parlamentares para formarem a comissão especial, uma vez que a proposta já passou pela tramitação de todas as comissões necessárias.

A PEC 77/2015, que cria o chamado Simples Municipal, também foi lembrada pelos presentes. A proposta busca garantir um tratamento diferenciado para os pequenos Municípios, facilitando o acesso a mais recursos e tornando a prestação de contas mais condizente com a realidade que experimentam, de escassez de estrutura e de mão de obra com a necessária qualificação técnica para lidar, por exemplo, com as complexidades que envolvem a celebração de acordos interfederativos. Pelo texto, a obrigatoriedade dos Municípios de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei ao arrecadarem seus impostos será diferenciada para os de menor porte.

PACTO FEDERATIVO

Diversas matérias tramitam no Congresso Nacional que podem suprir uma necessidade urgente que é a redistribuição do bolo tributário. Lideranças municipalistas e os parlamentares presentes convergiram neste único discurso ligado à política fiscal aplicada na Federação que não reflete as necessidades sociais do país. O que se exige do Município para suprir as necessidades sociais não são compensadas financeiramente pelo ente que detém a maior parte da arrecadação, a União.

A CNM pediu empenho dos parlamentares para que as proposições que versam sobre redistribuição de recursos, aumentando a autonomia financeira dos Municípios, sejam encaminhadas. Os parlamentares reconhecem a urgência de um novo pacto federativo, como foi destacado pelos deputados presentes.

Sebastião Tadeu Ribeiro

Na semana passada a Petrosbras determinou às refinarias reduzirem o preço do gás de cozinha (GLP) em 4,5%. O Jornal do Sudoeste realizou nesta sexta-feira (14/7) levantamento de preços em estabelecimentos comerciais que vendem o botijão de 13 quilos, o mais consumido.

Entre centenas de estabelecimentos que comercializam o produto em Paraíso, o “JS” efetuou o levantamento em 16 deles, localizados em variados setores do perímetro urbano. Foi constatado que em alguns locais de revenda o preço ficou estável, comparando-se com levantamento anterior, em 16 de junho. Também foi constatado redução de até 20% e outros estabelecimentos.

Na pesquisa anterior o comerciante vendia o GLP a R\$ 60, no local e a R\$ 65 para ser entregue. Nesta sexta-feira ele havia reduzido para R\$ 50 para ser retirado e R\$ 55 para entrega em domicílio.

Também foi novamente constatado que o preço mais barato encontrado foi no Comercial Salomão que está vendendo o botijão por R\$ 49 no local e por R\$ 52 para ser entregue. No entanto, se o consumidor comprar mais de um botijão, entregue sairá por R\$ 49, cada.

O valor mais caro cobrado pelo botijão foi de R\$ 65, portanto uma diferença a mais de R\$ 16, comparando-se com o mais em conta encontrado.

Vai aqui novamente um conselho aos consumidores. Nes-



se momento em que o Brasil passa por séria e preocupante crise financeira, com mais de 14 milhões de desempregados e com queda na renda do po-

der aquisitivo da população, vale e muito a pena pesquisar e pechinhar preços de mercadorias e serviços. Veja a tabela de preços.

PREÇO GÁS COZINHA, BOTIJOÃO COM 13 KG.				PREÇO NO LOCAL *	PREÇO DE ENTREGA *
EMPRESAS	FONE	ENDEREÇO			
BIDU GÁS	3531-6789	Av. Maestro Joaquim Souto - Rosentina		55,00	60,00
CENTER GÁS	3531-3005	Rua Nelson Santos Jabour - Jardim Ouro Verde		55,00	55,00
CILJAMAR	3531-1358	Rua Dr. Delfim Moreira - Centro		55,00	55,00
GÁS ORIGINAL	3531-5588	Av. Monsenhor Mancini - VILA D'ALVA		50,00	55,00
JG GÁS	99880-8193	Av. Manoel Cândido Filho - São Sebastião		50,00	55,00
JOÃO DO GÁS	3558-6087	Rua Hungria - Jardim Europa		55,00	58,00
LAR MODERNO	3531-1543	Rua Dr. Placidino Brigagão - Centro		55,00	55,00
MERCADO JK	3531-5860	Praça da Abadia - Mocoquinha		58,00	58,00
MERCADO SÃO GABRIEL	3531-1092	Av. Wenceslau Brás - Mocoquinha		50,00	55,00
MERCADO SILVA	3558-6593	Av. Desembargador Jorge Fontana - São Judas		60,00	60,00
SALOMÃO GÁS	3411-5599	Av. Zezé Amaral - Dr. Brandão		49,00	52,00
SUPERGASBRAS	3531-2960	Av. Eng. Woshigton Martonin - Parq. Ind. I		58,00	64,00
SUPERMERCADO ARAÚJO	3531-1304	Av. Brasil - Vila Helena		55,00	55,00
SUPERMERCADO TONIN II	3531-1291	Av. Angelo Calafiori - Mocoquinha		65,00	-
SUPERMERCADO ZICO	3531-1736	Av. Antônio Rodrigues da Silveira - Vila Formosa		59,90	64,90
ULTRA GÁS	3558-8222	Rua Florentino Cândido Resende - Alto Bela Vista		60,00	60,00

* Levantamento de preço em 14.07.2017

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de licitação nº 01682/2017, modalidade Pregão Presencial nº 067/2017, Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Contratação de pessoa jurídica, objetivando a aquisição de papel sulfite A4, formulário 80 colunas 2 vias e formulário 80 colunas 3 vias, em caráter de urgência, destinados a atender diversos setores que integram esta prefeitura, com entrega imediata, com participação exclusiva de MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresa) e EPP (Empresa de Pequeno Porte). A abertura será dia 28 de julho de 2017, às 15:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se a disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60 - Piso Superior - Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone/fax (0xx35) 3539-7015, Ramal 7143, diariamente das 12:00 às 18:00 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso - MG, 12 de julho de 2017. RODRIGO AUGUSTO DE OLIVEIRA - Pregoeiro.

RONALDO DUARTE

Música sertaneja raiz.
Animação de eventos, festas de aniversários, comemorações.
Contatos pelo telefone (35) 9 8441-6625

CRÔNICA HISTÓRICA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: História de São Tomás de Aquino – Parte 1

Luiz Carlos Pais

De acordo com diferentes textos de natureza quase somente memorial, as mais remotas origens da atual cidade de São Tomás de Aquino, importante polo cafeeiro do sudoeste mineiro, estão associadas ao imigrante português Francisco José Herégio. Esse é o caso, por exemplo, do registro disponibilizado no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sem mencionar a sua autoria, bem como sem citar fontes para afirmar os supostos fatos. Mas, a carência de bases para a escrita da história regional, contemplando indicações documentais, é uma realidade de muitas cidades. Assim, entendemos que existe o desafio de contribuir no sentido de indicar traços que possam vir a compor a historiografia do Sudoeste Mineiro, valorizando constantes articulações entre memórias e documentos que nem sempre são de fácil localização e acesso.

Segundo memórias preservadas por antigos moradores da região, Francisco José Herégio foi um arrojo garimpeiro que percorreu grande parte das terras do atual município de São Tomás, movido pelo ímpeto de fazer riqueza, ainda nas

O arraial de S. Thomaz possui umas 500 casas de morada, distribuídas por 6 extensas ruas, 7 travessas e 3 praças ou largos.
No período de 1909 a 1911, a Câmara Municipal de S. Seb. do Paraíso fez nesta localidade importantes melhoramentos, salientando-se dentre estes: o cemitério municipal, calçamento de cinco ruas, a estrada de rodagem que vai a Guardinha, além de outros serviços.
—O distr. de S. Thomaz exporta cerca de 60.000 arrobas de café, anualmente; o seu commercio é activo e a ind. pastoril adiantada, mandando centenas de rezes para os mercados do Rio e S. Paulo e para a Feira de gado, em Tres Corações.
Por ocasião da Ref da div. administr. do Est. (em 1911), o distr. de S. Thomaz pediu ao Congr. Min. a sua emancipação, no sentido de crear-se ahí um novo mun.
—Perto da est. de Guardinha e em territ. do distr. de S. Thomaz, flica o lugar denomin. *Ityrapuan*—que em tupi significa (a *baizada fria*).
Informações gerais do distrito de São Tomás de Aquino, no Anuário de Minas Gerais de 1913.

primeiras décadas do século XIX. Nessa época, antes da Independência do Brasil, ocorrida em 1822, houve um período de intensa exploração do chamado Triângulo do Ouro, nesse cantão do vasto território mineiro. “Triângulo do Ouro” é uma expressão usada naquele tempo para denominar uma extensa área formada pelos sertões mineiros fronteiriços com terras paulistas do município de Franca. Os vértices desse triângulo estavam aproximadamente nas localidades de Piumhi, Jacuí e no antigo arraial do Desemboque, ponto de passagem no caminho que ligava a região central de Minas aos sertões de Goiás e às terras

que, posteriormente, seriam chamadas de Triângulo Mineiro. Alimenta ainda esse legado memorial que as atuais terras dos municípios de Paraíso e de São Tomás teriam sido recortadas por antigas trilhas, que acompanhavam o sopé das montanhas fronteiriças, as quais eram usadas por exploradores e tropeiros que transportavam ouro entre os garimpos do Desemboque e de Jacuí, onde funcionava uma casa de fundição, um órgão administrado pelo governo, controlado por funcionários fiéis à coroa portuguesa, para a cobrança dos quintos, imposto que consistia na retirada da quinta parte do

ouro fundido. A comercialização do ouro bruto e o seu transporte, em certas situações, sem pagar o imposto, consistia em crime passível de rigorosa punição. Mesmo considerando as lacunas deixadas pela falta dos registros mais antigos, a história de São Tomás tem um momento diferenciado que foi atuação marcante, em toda a região, do cônego Thomaz de Affonseca e Silva, o quinto pároco da Matriz de Paraíso, nomeado pelo bispo de São Paulo. Antes de criação da diocese mineira de Pouso Alegre, no início do século

XX, toda a administração eclesiástica dessa parte de Minas ainda estava vinculada à diocese de São Paulo, prevalecia os antigos limites dos tempos em que sudoeste mineiro foi paulista. O cônego Thomaz substituiu o padre Joaquim Ferreira Telles, falecido em 28 de julho de 1884. Em vista a importância da atuação do cônego Thomas como fundador do arraial e construtor da capela consagrada a São Tomás de Aquino, é necessário retornar ao tributo prestado à sua memória.

— Eis a prova, quanto a S. Thomaz de Aquino, de que foi aquêlle Cônego, o doador do patrimônio:
“Cópia da Sentença da habilitação do Patrimônio da Capela de Santo Thomaz de Aquino, filial d’esta Paróquia:
“O Cônego Antônio José Gonçalves, Chantre da Catedral, Pró-Vigário Geral, e provisor do Bispado por S. Excia: Revma. etc.
Aos que esta Sentença do Patrimônio em forma for apresentada, e o conhecimento dela deva, ou haja de pertencer como de direito, saúde e paz para sempre em nosso Senhor Jesus Cristo.
Faço saber que por parte do Reverendo Cônego Thomaz de Affonseca e Silva foi requerido, que desejando êle constituir patrimônio para a Capela de Santo Thomaz de Aquino, que se estava erigindo em a Freguezia de São Sebastião do Paraíso deste Bispado, e sendo atendida a sua súplica, passaram-se as ordens necessárias e do estilo, sendo feitas as precisas diligências, foi proferida nos respectivos autos a Sentença do teor seguinte:
Fonte: Livro “São Sebastião do Paraíso e sua História”, de José de Souza Soares, publicado pela Editora Panamericana, Rio de Janeiro, 1945. (Páginas 87 e 88)

Polo da UAB em Paraíso oferece 30 vagas de “Pós” em Ciências Biológicas pela UFJF

A UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) está com inscrições abertas para especializações a distância em diversas áreas de ensino. Para o Polo de São Sebastião do Paraíso estão sendo oferecidas 30 vagas para o curso de Pós Graduação em Ciências Biológicas. Ao todo, o Centro de Educação a Distância (Cead) disponibiliza 560 vagas nos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que são vinculados à universidade.

De acordo com o edital, o curso visa ampliar o número de professores em formação continuada, bem como qualificar os profissionais cuja formação ainda carece de complementação ou aprimoramento. O candidato deverá possuir como formação mínima curso de graduação em Ciências Biológicas reconhecido pelo MEC, além da apresentação de uma cópia dos documentos especificados no edital. Os editais são para 150 vagas em Ciências Biológicas, 200 vagas para Mídias na Educação e 210 para Tecnologias de Informação e Comunicação



Divulgação

Inscrições estão abertas para realização de mais um curso da Universidade Aberta do Brasil Polo de Paraíso

para o Ensino Básico. As 150 vagas para Ciências Biológicas estão distribuídas em cinco polos de apoio presencial, sendo 30 delas no núcleo de São Sebastião do Paraíso. As demais vagas estão distribuídas nos polos em Carlos Chagas, Durandé, Juiz de Fora e Ilícinea. As inscrições terminam no dia 17 de julho e o resultado está previsto para ser divulgado dia 2 de agosto. A inscrição e a validação

ocorrem no período de 9 de junho a 17 de julho. Na primeira etapa, o candidato deverá obter e preencher o Formulário de Inscrição no site do Cead/UFJF. Na segunda etapa, o candidato deverá encaminhar ao Cead, exclusivamente via Sedex, a documentação, organizada de acordo com a sequência definida no formulário. A seleção será realizada por uma Banca formada por três membros indicados pela

coordenação do curso. O processo seletivo será desenvolvido por meio de Avaliação Curricular no valor de 100 pontos. Os candidatos devem preencher formulário no site do Cead (Centro de Educação à Distância). Outras informações estão disponíveis na Coordenação Acadêmica e Pedagógica, através do e-mail academico.cead@uffj.edu.br e do telefone (32) 2102-3488 (Ramal 210).

EXCURSÃO: PRAIA DA ENSEADA – GUARUJÁ – SP.

A partir de R\$520,00 (em apto. quadruplo, válido até 15/06/17).

FERIADO DE PARAÍSO! - Ida 24/10 – 23:00h / Volta 29/10 - 10:00h

CONDIÇÕES GERAIS: 1 – Garantia a realização da viagem com o mínimo de 30 passageiros; 2 – Reserva somente com o pagamento.

ZADA *luzismo*

Nossa maior conquista é você!

CONSULTE TAMBÉM:

- 15 Junho CORPUS CHRISTI - JACUTINGA MG – FESTIVALHAS - R\$75,00;
- 17 Junho PORTO FERREIRA SP – Louças, porcelanas, decorações - R\$60,00;
- 8 Julho IBITINGA SP – 44ª FEIRA DO BORDADO - R\$75,00;
- 16 Julho SERRA NEGRA SP – City tour, teleférico, visita à vinícola – R\$80,00;
- 22 Julho THERMAS dos LARANIAIS – INTEIRA R\$140,00 - MEIA R\$95,00;
- 29 Julho PORTO FERREIRA SP – Louças, porcelanas, decorações - R\$60,00;
- 12 Agosto IBITINGA SP – CAPITAL NACIONAL DO BORDADO - R\$70,00;
- 18 Agosto APARECIDA SP – Santuário Nacional - Reunião Romeiros - R\$90,00;
- 27 Agosto HOLAMBRA SP – 36ª EXPOFLORA – Festa das Flores - R\$99,00;
- 17 Setembro HOLAMBRA SP – 36ª EXPOFLORA – Festa das Flores - R\$99,00;
- 24 à 29 Outubro GUARUJÁ SP – PRAIA DA ENSEADA - ANIVERSÁRIO PARAÍSO a partir de R\$520,00 por pessoa em apto. quádruplo até 15/06/17;

ZADA *luzismo*

Nossa maior conquista é você!

(35) 3531-3646 / 98810-3646
(35) 99751-3646 / 99277-3646
Whats Zada: (35) 9 9277-3646
São Sebastião do Paraíso - MG.

ÓTICA IMPERATRIZ

A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636

Giovane Paschoini

OAB/MG-168.534

ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

Telefone: (35) 3531-5880 e (35) 9 9146-7326
giovanePaschoini@gmail.com

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
JUÍZO FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS COM PRAZO DE 10 DIAS

PROCESSO: 2008.38.05.000743-0
CLASSE: 5110 - DESAPROPRIAÇÃO
EXPRE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT
EXPDO: DEUSMAR BATISTA BUENO E OUTROS

FINALIDADE: EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS. O Dr. Marcelo Eduardo Rossito Bassetto, Juiz Federal da Subseção Judiciária de São Sebastião do Paraíso (MG), na forma da Lei, etc. faz saber a todos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem, que tramita perante este Juízo Federal, os autos da AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO n.º 2008.38.05.000743-0, em que figura como expropriante o DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT e como expropriados: Deusmar Batista Bueno (CPF 096.758.346-25), Leomar Batista Bueno (CPF 108.423.786-50), Edmar Batista Bueno (CPF 108.329.446-81), Antônio Rufino Bueno (CPF 470.075.596-20), Ednei Batista Bueno (CPF 108.361.396-07) e Luzia Aparecida de Moraes Batista Bueno (CPF 057.676.666-60), tendo por objeto a área de 19.574,57 m², referentes à parte do imóvel objeto da matrícula 3.912, Livro n.º 2, do CRI de Jacuí-MG, de propriedade dos expropriados. Pelo presente Edital, com prazo de 10 (dez) dias, que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo, ficam OS POSSÍVEIS TERCEIROS INTERESSADOS, INTIMADOS dos termos e atos da AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO referida, para os fins do art. 34 do decreto Lei 3365/41. E para que não se alegue ignorância, mandou expedir o presente edital. DADO E PASSADO pela Secretaria da Subseção Judiciária de São Sebastião do Paraíso (MG).

SEDE DO JUÍZO: Subseção Judiciária de São Sebastião do Paraíso – Av. Oliveira Rezende, 662 – Centro – São Sebastião do Paraíso/MG, como expediente externo no horário de 09:00 às 18:00 horas.

São Sebastião do Paraíso, 11 de maio de 2017.

EDILENE APARECIDA DA SILVA
Diretora de Secretaria

Dr. Joel Cintra Borges

Médico-veterinário - CRMV-MG 0343

Exames de brucelose e tuberculose, toques, partos, vacinações, clínica e cirurgia.

CÃES E GATOS: ATENDIMENTO A DOMICÍLIO.

CONSULTÓRIO: Rua da Bahia, 19 - Jardim Independência
FONES: 3531-4549 e 9975-4549
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Centro de Estética

Bulgari

Manicure / Pedicure / Depilação
Estética Corporal / Estética Facial
Reiki / Terapia Multidimensional

(35) 3531-5182

Prefeitura e ambulantes de Paraíso tiveram diálogo



Reunião entre representantes da Prefeitura e vendedores ambulantes começa a definir destino do setor



Centro da cidade ganhou novo aspecto após a retirada dos ambulantes que deverão encontrar outro local de trabalho

Representantes da Prefeitura e ambulantes de São Sebastião do Paraíso tiveram na manhã de quarta-feira (12/7), diálogo para definir como deverá funcionar o comércio de ambulantes na cidade. Representantes de ambas as partes se reuniram no anfiteatro da Secretaria Municipal de Obras para debaterem sobre o assunto. O município concedeu um prazo para os vendedores de frutas esgotarem seus estoques, ao mesmo tempo em que sugeriu a criação de uma comissão com membros dos comerciantes ambulantes para continuarem as tratativas.

O encontro ocorreu um dia depois de a Prefeitura ter realizado a desocupação dos ambulantes da Praça Comendador José Honório e da região central da cidade. Fiscais estiveram na manhã de terça-feira (11/7), na praça e obrigaram que todos os ambulantes deixassem o local. "A situação que estava e da maneira que estava era insuportável, já estava passando de todos os limites de tolerância e exigia uma providência", comentou o secretário de Obras, José Antônio Cintra.

Em contrapartida o Município tem a intenção de abrigar os comerciantes da cidade no Clube Paraisense. "A prefeitura está oferecendo o espaço do clube onde existe segurança, com energia e água, possui sanitários, deverá ter a presença da Guarda Municipal e será um local onde este pessoal poderá



Até o início da semana o centro da cidade estava tomado por diversos produtos comercializados pelos ambulantes

se formalizar, criar uma associação para representá-los, numa condição de dignidade", anunciou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ulisses Araújo.

No entanto, a proposta do Município não foi aceita e existe resistência dos ambulantes em irem para o local. "Não dá certo colocarem todos no mesmo local. Não pode misturar frutas com produtos eletrônicos, não dá certo", protesta o comerciante Djalma Domingos. A mesma opinião é defendida por seu colega Denis Assis de Souza, que opina que lugar fechado não atende as necessidades do setor. "Nós queremos um local em área aberta, um lugar onde é livre a circulação das pessoas, mesmo que se tenha de pagar alguma taxa", anuncia.

O vereador Sérgio Gomes e assessores parlamentares representaram a Câmara na reunião e participaram ativamente dos debates. "É preciso que haja sensibilidade, que tenhamos bom senso ao analisar a situação destes pais de famílias que dependem deste trabalho para levar o pão para suas casas", disse e foi aplaudido. Sérgio acrescenta ser necessário haver mais flexibilidade nas negociações. "Poderiam ter avisado antes, dado um prazo para que os comerciantes se organizassem", ressalta. No final da reunião ele elogiou as decisões tomadas em comum acordo entre as partes.

A Prefeitura chegou a oferecer oportunidade para que os comerciantes ambulantes fossem atuar em conjunto onde já funcionam as feiras livres, mas

uma ideia não foi aceita. A alegação é de que os locais das feiras são de pouco movimento e as mesmas funcionam em dias e horários específicos diferente deles que necessitam trabalhar todos os dias e praticamente o dia inteiro. "Nós estamos abertos ao diálogo e continuaremos conversando para chegarmos a uma solução que não os prejudique, mas que tenhamos condições de cumprir a lei", destaca o secretário José Cintra.

Ambulantes e Prefeitura chegaram a um acordo que possibilitou que vendedores de frutas possam permanecer em seus postos até o sábado para que não percam suas mercadorias. "Como não fizemos a notificação ou avisamos antes sobre a necessidade da saída deles da região da Praça Ma-

triz, demos mais estes prazo. A partir de segunda-feira (17/7), não será permitido a presença dos ambulantes no local", anuncia o secretário.

Em contrapartida a Prefeitura informou aos ambulantes que existe uma área de restrição em que eles não poderão atuar. "A proibição de ambulantes segundo a lei abrange as avenidas Delfim Moreira, Oliveira Rezende, Wenceslau Braz e Campos Amaral. Fora deste quadrilátero eles estão livres e podem atuar normalmente", explica Ulisses Araújo. Uma comissão com representantes dos ambulantes foi formada para continuar negociando com a Prefeitura outra proposta para o setor. "Novos encontros e ideias estão sendo apresentadas, novas sugestões estão sur-

triz e vamos analisar cada caso junto com o jurídico para chegarmos ao consenso", admite o secretário de Desenvolvimento Econômico.

Também ficou acertado que a presença de ambulantes de outras cidades na Praça Matriz e dentro do quadrilátero não será permitida. Para receber reclamações sobre esta situação foi disponibilizado o telefone 3539-1038 da Prefeitura que irá tomar providências. Novos encontros deverão ser realizados entre as partes nos próximos dias para a análise de novas propostas, principalmente a definição do local e a criação da associação de representação dos ambulantes, já que o Município não pode contratar com eles sem que estejam representados juridicamente.

Engenheiro diz que precisa haver mais investimento em manutenção de rede elétrica em Paraíso

Por João Oliveira

No início deste mês, um incidente envolvendo o rompimento de cabos de energia na rua Santa Luzia e na avenida Wenceslau Brás, em Paraíso, por pouco não terminou em tragédia. Cabos de energia de 7.967 volts se romperam e foi preciso isolar os locais para que se evitassem acidentes. Bombeiros alegaram que ao atender a ocorrência os cabos ainda se mantinham energizados. A Cemig informou que a causa foi um curto-circuito na rede e o caso ainda está em análise.

A reportagem questionou se não deveria haver um sistema para desligar a energia, a fim de evitar acidentes mais graves. Sobre o questionamento, a Companhia informou que "em função da característica excepcional deste curto circuito (com alta resistência elétrica) quando da queda dos cabos ao solo, houve a atuação do sistema de desligamento com tempos superiores de atuação quando comparados com os curtos-circuitos mais frequentes. O sistema foi reajustado no dia 27 e medidas para melhoria da supervisão e confiabilidade estão sendo realizadas".

Conforme explica o engenheiro elétrico, Ailton Rocha de Sillos, os relés de proteção das linhas de transmissão elétrica precisam ter manutenção periódica. "A própria Cemig admi-

te que precisou reajustar o sistema de proteção. O que está acontecendo é que a cada dia há menos investimentos nos sistemas de proteção, principalmente em sistemas de alta tensão e os riscos são maiores. Investem menos no sistema de aferição do sistema de transmissão e da proteção e acontece isso que aconteceu em Paraíso. A Cemig admite que precisa reajustar o sistema de proteção e isso poderia ter gerado um acidente gravíssimo como, por exemplo, se estivesse próximo a um posto ou tanque de combustível", avalia.

Para o engenheiro, o acidente mostrou que realmente está precisando ter mais investimento no sistema de proteção de alta tensão. "Os reajustes de relés precisam ser feitos com mais frequência, do contrário pode acontecer acidentes como este registrado em Paraíso. Essa voltagem, de 7.967 V é altíssima, é de alta tensão. Normalmente, as linhas de alta tensão tem um sistema de relés de proteção que precisam ser reajustados com frequência, o que é normal e se não houver pode falhar", comenta.

Sillos explica que o tempo de desligamento dessa transmissão onde houve o acidente foi alto, o que mostra uma falta de aferição do sistema de relé de tempo. "Acontece que os investimentos das linhas de transmissão estão ficando mais

restritos. Quando se coloca uma rede de transmissão você tem um instrumento que mede a tensão e mede a corrente, quando essa transmissão rompe, há o relé que "energiza" essa corrente alta e desliga. Quando a Cemig diz que o desligamento estava no tempo superior, é porque esse relé estava desregulado".

Segundo o engenheiro, o sistema é projetado para quando acontecer uma falha como a ocorrida em Paraíso, desligue em um tempo curto, mas a manutenção tem que ser frequente. "A manutenção do sistema de transição é de praxe, há uma equipe de teste que leva esse relé para o laboratório, faz o aferimento e volta ele ao lugar; o mesmo acontece com o padrão de energia das residências, que precisa ser aferido periodicamente para não medir a energia errado. As aferições são determinadas por lei e há um prazo para cada caso; como têm que remover o equipamento e levar para um laboratório, acaba aumentando esses prazos de aferição o que pode ocasionar esses acidentes.

Ainda, segundo o engenheiro, quando acontece esse rompimento, as oscilações de energia na periferia da falha podem queimar equipamentos eletroeletrônicos que estejam na tomada. "É um perigo e a situação é mais grave que imaginamos. Fica claro que o relé

de falha para terra e o de sobrecorrente não atuou no tempo certo e poderia ter ocasionado um acidente muito mais grave, houve muita sorte. A manutenção tem que ser periódica e se não se faz no prazo, acaba gerando acidentes. Quando a linha cai por algum motivo, em frações de segundo os relés de proteção deve desligar a linha e se não acontece, é porque ele não foi aferido", destaca o engenheiro.

A empresa informou também que "a manutenção da rede Cemig segue um rígido plano de manutenção com periodicidades definidas para inspeções e reparos. Alinhado ao plano de manutenção existe um plano de expansão e melhorias da rede que contempla o aumento da capacidade, continuidade e confiabilidade", concluiu a empresa.

Porém o engenheiro questiona. "Eu sou do ramo e ficou claro que houve deficiência na manutenção, foi uma falha de proteção, não sei qual é esse plano de manutenção com periodicidade, mas se isso aconteceu, esse tempo de manutenção tem ser menor. Ficou claro que há falhas e falhas gravíssimas. Acontecer isso dentro de uma área urbana é muito perigoso, se houvesse combustível por perto, o caso poderia ter sido muito mais grave", completa Ailton Sillos.

ACQUA SPORT
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(35) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG. EDITAL DE INTIMAÇÃO. O Ex. Sr. Dr. Marcos Antônio Hipólito Rodrigues, MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível desta cidade e comarca de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos que do presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem que nos autos de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, Processo nº. 0647.09.093166-6 movido por COOPERATIVA REGIONAL DE CRÉDITO DO SUDOESTE MINEIRO E NORDESTE PAULISTA LTDA - SICOOB NOSSOCRÉDITO, inscrita no CNPJ sob o n. 22.760.839/0001-60 em face de FLÁVIO DE LIMA SENA e DÉBORA SARRO SENA. E constando dos autos que os executados: 1) FLÁVIO DE LIMA SENA, inscrito no CPF sob o n. 099.545.638-06; 2) DÉBORA SARRO SENA, inscrita no CPF sob o n. 174.827.488-06, encontram-se em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital com prazo de 30 (trinta dias) para CITAR os executados, qualificados acima, para efetuar o pagamento da quantia de R\$34.409,91 (trinta e quatro mil quatrocentos e nove reais e noventa e um centavos), referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor em 10% (dez por cento) do valor do débito, e custas iniciais no prazo de 3 (três) dias. Se não for efetuado o pagamento no prazo designado, independentemente de ter ou não o(a) executado(a) apresentado embargos à execução, SER-LHE-ÃO PENHORADOS e AVALIADOS tantos bens quantos bastem para garantia da dívida, lavrando-se o respectivo auto. ADVERTÊNCIAS: 1) No caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verbal honorária será reduzida pela metade. 2) O(A) executado(a), independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da publicação deste edital através do DJE. 3) O(A) executado(a), comprovando o depósito de trinta por cento do valor acima, poderá requerer o parcelamento do restante em até 06 (seis) vezes na forma do artigo 916 do CPC. Cliente ainda de que em caso de revolta ser-lhe-ão nomeados curador especial nos termos do art. 257, IV do NCPC. O presente edital será afixado no átrio do edifício do Fórum pelo prazo de 30 dias e publicado POR DUAS VEZES no diário local e UMA VEZ no Diário do Judiciário Eletrônico(DJE), no site do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, endereço: <http://www.tjmg.gov.br>, conforme portaria-conjunta 119/2008, artigo 2º, § 2º. O presente edital foi expedido a pedido do procurador da parte autora, Dr. Miguel Caparelli Júnior, OAB/MG n. 72.583. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Sebastião do Paraíso, aos 02 de junho de 2017. Eu, _____ (Hermenegilda F. da Silva), Oficial de Apoio Judicial-D da 2ª Vara, digitei e subscrevi. Eu, _____ (Flávio Antônio Pimenta da Pádua), Escrivão Judicial da Segunda Vara Cível, confitei e assinei. O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, _____ (Marcos Antônio Hipólito Rodrigues).

Paraíso quer incrementar turismo rural

A Prefeitura de São Sebastião do Paraíso pretende incrementar as atividades relacionadas ao turismo rural no município. A proposta começou a ser debatida com representantes do setor que se reuniram com membros da administração e já estudam formas de explorar o setor. Paralelamente a isto, na Câmara Federal, um projeto está em análise e vem ao encontro a proposta, criando o Circuito Turístico do Café, na Alta Mogiana, e que abrange o município paraense.

A realização de uma reunião entre integrantes das secretarias municipais de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico com representantes das associações rurais marcou o primeiro passo. A intenção é a de fortalecer a zona rural com a proposta de criar mecanismos para o desenvolvimento, explorando o potencial existente e, quem sabe com isso, oportunizando a geração de emprego e renda.

Junto com o turismo rural, o objetivo é de também fortalecer a área de artesanato e beneficiar outros setores que estejam ligados ao turismo. O município possui locais com belas paisagens, cachoeiras, trilhas, matas e vegetações típicas. Estes detalhes, interligados com a oferta de alimentação e hospedagem, podem resultar numa ótima combinação. Além do distrito de Guardinha — que tem o Morro da Mesa como atração, existem no município os hotéis fazenda e a estância hidromineral em Termópolis, locais que já recebem turistas de todo o Brasil.

Recentemente o município aderiu ao circuito Caminhos da Fé que levaromeiros a pé até à cidade de Aparecida, no Vale do Paraíba, interior do estado de São Paulo. Paraíso terá um portal, sendo um dos locais de carimbo do passaporte dos caminhheiros na rota da Padroeira. Será uma oportunidade da cidade receber pessoas. A cidade também é polo do Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras de Minas, junto com os municípios de Guaxupé, Nova Rezende, Muzambinho e São Pedro da União.

TURISMO REGIONAL

Um projeto para fortalecer o turismo regional, resgatando a história da cafeicultura, a divulgação do produto e a própria identidade regional. Essa é a proposta do projeto de lei

nº 7091/2017, que cria o Roteiro Turístico dos Cafés da Alta Mogiana, que foi aprovada pela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados. A proposta destaca a importância econômica, que o turismo assume como gerador de renda, empregos e receita, atualmente.

De acordo com o projeto, o Roteiro vai compreender 23 municípios sendo Altimópolis, Batatais, Buritizal, Cajuru, Cristais Paulista, Franca, Itirapua, Jeriquara, Nuporanga, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Santo Antônio da Alegria e São José da Bela Vista, no Estado de São Paulo. Claraval, Capetinga, Cássia, Ibiraci, Itamogi, Sacramento, São Sebastião do Paraíso e São Tomaz de Aquino, no Estado de Minas Gerais, congregando atividades de turismo rural com ênfase na cafeicultura.

Pelo texto, a estruturação, a gestão e a promoção dos atrativos turísticos envolvendo os cafés produzidos na Alta Mogiana receberão o apoio de programas oficiais voltados para a regionalização do turismo. O projeto será ainda analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados.

CONAB

Estoque privado de café da safra 2016 é de 9,86 milhões de sacas

Volume neste ano é 27,4% inferior ao contabilizado no levantamento do final do ciclo de 2015

Levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre os estoques finais privados de café da safra 2016 aponta um volume de 9,86 milhões de sacas armazenadas em todo o país. O estudo, divulgado quarta-feira (12/7), pode ser acessado no site da Conab.

Segundo a pesquisa formulada pela Superintendência de Informação do Agronegócio da empresa, o volume declarado neste ano é 27,4% inferior ao contabilizado no levantamento do final da safra 2015, quando o estoque privado registrado foi de 13,59 milhões de sacas.

Neste ano, o café do tipo arábica corresponde a 90% do total do grão apurado, com estoque de 8,87 milhões de

sacas. O conillon representa apenas 10% do estoque privado, com 994,8 mil sacas. A Região Sudeste, líder na produção nacional, tem 90,7% do estoque total brasileiro.

Estado com a maior produção do país, Minas Gerais responde por 78% dos estoques nacionais atuais, sendo 7,67 milhões de sacas de arábica e 20,2 mil sacas de conillon. O Espírito Santo, maior produtor de conillon, tem 7% dos estoques do país — 487,49 mil sacas de conillon e 162 mil sacas de arábica.

Os dados referem-se à posição dos estoques em 31 de março e foram fornecidos espontaneamente por produtores de todo o país. Como parte do processo de verificação das

informações, foram selecionados armazéns nas principais regiões produtoras para conferência do estoque declarado por meio da contagem física pelos fiscais da Conab.

A pesquisa é realizada anualmente pela estatal para conhecer o estoque final de cada safra. Neste ano foram consultados 931 armazenadores, responsáveis por 1.495 armazéns participantes. As informações obtidas ampliam o conhecimento sobre o mercado brasileiro do produto e fornecem elementos para o planejamento e a ação governamentais, visando o equilíbrio de mercado, o abastecimento regular do café no país e o apoio ao setor cafeeiro.

(Ascom Conab)

Produtores têm dívidas prorrogadas pelo BB

O Banco do Brasil (BB) decidiu prorrogar por um ano o pagamento das parcelas do crédito rural com vencimento até dezembro de 2017. A medida foi tomada em função da "Operação Carne Fraca" e da delação da JBS, fatos que tornaram o mercado de carnes mais vulnerável e o que tem levado à constante desvalorização da arroba do boi. "Esta foi uma demanda apresentada pela CNA com apoio das Federações, entre elas a FAEMG", explica o presidente do Sindicato Rural de Montes Claros e vice-presidente da FAEMG, Ricardo Laughton.

Levantamento da CNA mostra que, de janeiro a julho deste ano, o valor da arroba do boi gordo acumulou queda de 16%, tendo como referência São Paulo. A medida, segundo o BB, não será automática. Cada pecuarista terá de ir até a agência bancária onde assinou o contrato e pedir a prorrogação do prazo de pagamento.

"Basta o produtor de leite, corte ou pecuária mista assinar o pedido de prorrogação na agência de seu relacionamento. Para MG, não há obrigatoriedade de amortização mínima e o novo prazo para pagamento será um ano após o vencimento do contrato", explica destaca Aline Veloso, coordenadora da Assessoria Técnica da FAEMG.

O Banco do Brasil explicou ainda que a prorrogação tem condição específica para cada região e o critério é a quantidade de frigoríficos em cada uma. O BB está sugerindo as seguintes amortizações mínimas:

• Para empreendimentos conduzidos nas regiões Norte, Centro Oeste e Nordeste e no Estado de Minas Gerais não há obrigatoriedade de amortização mínima;

• Para empreendimentos conduzidos na região Sudeste, exceto o Estado de Minas Gerais, fica sugerido amortização de 20% do valor da parcela;

• Para empreendimentos conduzidos na região Sul é sugerido amortização de 50% do valor da parcela.

A prorrogação abrange cerca de 300 mil operações num volume total de aproximadamente R\$ 7,2 bilhões. A carteira de crédito de agronegócios do BB é de R\$ 180,1 bilhões, conforme divulgação de março de 2017. Desse volume, 21,2% (R\$ 38,1 bilhões) referem-se a operações no segmento de bovinocultura.

O Banco do Brasil já havia prorrogado, por um ano, as operações de custeio e investimento com vencimento entre março e junho deste ano.

Na foto em anexo, o presidente do Sindicato Rural de Montes Claros, Ricardo Laughton, com o presidente do Banco do Brasil, Paulo Rogério Caffarelli.

Vanessa Araújo

Frente Parlamentar Reacende Polêmica Ao Cobrar Política Cafeeira

Com críticas incisivas à falta de uma política nacional para o café, a Frente Parlamentar do Café no Congresso Nacional, por meio de seu presidente deputado federal Carlos Melles (DEM-MG), voltou a cobrar publicamente na quarta-feira (12/7) respostas para as demandas apresentadas pela cafeicultura, especialmente o setor produtor.

"Não podemos mais aceitar essa situação, estamos produzindo sem o apoio de uma política mínima que possa recuperar o setor e oferecer sustentação de preços", disse o parlamentar, argumentando que "o país deu mostras de produtividade e qualidade, saindo de 7 sacas por hectare em 1990 para uma média de 23 sacas atualmente, mas o produtor não tem renda".

O presidente da Frente do Café direcionou perguntas, por meio de grupos de rede social, ao secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, que estava em Medellín, na Colômbia, participando do 1º Fórum Mundial de Produtores de Café.

Em sua mensagem postada em diversos grupos, Melles foi enfático em um forte sequenciamento de perguntas: "Caro secretário Nery: E a renda do produtor? E o crédito para custeio e comercialização? E o Preço Mínimo de Garantia? E o programa de opções? E o estoque regulador, que evita a importação? E o Pepro que outros produtos têm e o café não? E os recursos do Funcafé que não chegam aos produtores? E a política brasileira, do Brasil, como líder mundial do café? E o Decaf que não tem nomeação até hoje? E a representação do Brasil neste Fórum? E o Brasil na OIC, tem o cargo, a indi-

cação, mas não tem diretriz? O deputado comentou que "queremos ajudar, não é contra ninguém, mas é favor do produtor e do café o que estamos colocando em pauta".

Os questionamentos da Frente do Café — que tem em seus quadros 230 senadores e deputados, foram rapidamente disseminados e comentados nas redes, com produtores brasileiros, alguns participando do Fórum na Colômbia, avaliando o pedido de respostas. Sobre a apresentação do Conselho Nacional do Café no Fórum, a cargo do presidente da entidade, o ex-deputado Silas Brasileiro, produtores avaliaram como "desconectada da realidade da cafeicultura brasileira".

Segundo Melles, "o produtor nunca quis e nunca teve benesses, mas sim condições reais para produzir e continuar na atividade, ou seja, instrumentos efetivos que assegurem segurança e que saiam na hora e no volume certo".

O deputado lembrou ainda que o setor vem lutando há tempos contra o que chamou de "descaso" do governo federal para com o café. "Já fizemos o SOS Café, seguidas audiências públicas, já manifestamos ordeiramente em diversos fóruns, e o mais importante, já apresentamos propostas efetivas e viáveis para o setor, como por exemplo, o Pacto em Favor do Café, e não tivemos qualquer retorno consistente, só improvisos", pontuou o deputado.

Melles também lamentou a ineficiência do Conselho Nacional do Café - CNC, cujo trabalho vem sendo alvo de críticas nas regiões produtoras, que discordam das posições da entidade frente às necessidades dos cafeicultores.

O Conselho Deliberativo da Política Cafeeira (CDPC), também vem sendo duramente cobrado. No entendimento do setor produtor o conselho também está distante da realidade da cafeicultura.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Enquanto a cafeicultura, por meio das lideranças busca respostas, no Congresso os parlamentares preparam um novo ambiente para discutir uma saída. Neste sentido, as Comissões de Agricultura, Finanças e Tributação, e Desenvolvimento, Indústria e Comércio, divulgaram convite para uma robusta Audiência Pública conjunta denominada "Cenários da política brasileira para o café", aprovada com a intenção de promover uma ampla discussão em torno das causas e efeitos da crise do setor cafeeiro nacional.

O requerimento é de autoria dos deputados Carlos Melles, presidente da Frente Parlamentar do Café, deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária; e o deputado Domingos Sávio (PSDB-MG), que preside a Frente Parlamentar do Cooperativismo. O presidente da Comissão de Agricultura, deputado Sergio Souza (PMDB-PR), apoiou a iniciativa, que deverá reunir grandes número de participantes.

A audiência em Brasília está marcada para o dia 26 de agosto, às 10 horas na Câmara dos Deputados, e estão sendo convidados em primeiro lugar os produtores — que não tem sido ouvidos, como também parlamentares, governos, instituições do setor cafeeiro, dirigentes de cooperativas de café e sindicatos rurais, e representantes dos diversos segmentos da sociedade.

PRODUTOR NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA PARA FAZER A MANUTENÇÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS

VARTEC

CONEXÕES, MANGUEIRAS HIDRÁULICAS E HIDROLAVADORAS

Assistência autorizada:

Desde 1978

TRADIÇÃO E QUALIDADE

Produtos jactoclean® STEULA KÄRCHER PRODUTOS ARPREX

vartec@bol.com.br

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG

Fone: (35) 3531-4615

caffer

Comércio e Armazenamento de Café

fercoffe1@hotmail.com

FONES: (35) 3558-7669 - 99148-9367 - 99975-4151